

PESQUISA INDUSTRIAL DE EMPREGOS E SALÁRIOS – Maio/11

Em maio de 2011, o Espírito Santo apresentou crescimento de +2,0% no emprego industrial, frente ao mesmo período de 2010. O resultado foi impulsionado pelo segmento de Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool (+13,3%).

Segundo os dados divulgados pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em maio de 2011, o índice de pessoal ocupado na indústria do Espírito Santo registrou aumento de +2,0% com relação ao mês imediatamente anterior, descontados os efeitos sazonais. O resultado foi influenciado principalmente pela *Indústria de Transformação* (+2,2%), com destaque nos segmentos de *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (+13,3%) e *Máquinas e equipamentos, exclusive elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações* (+11,4%). Por outro lado, o segmento de *Têxtil* tem apresentado uma queda (-3,8%) significativa ocorrida desde janeiro de 2010.

Na comparação com o mês de maio de 2010, o índice de pessoal ocupado ficou próximo a estabilidade (+0,1%), sendo o resultado abaixo da média nacional (+1,3%). O maior crescimento foi registrado no segmento de *Calçados e couro* (+20,0%), enquanto que o segmento *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (-41,6%) apresentou o maior decréscimo.

Em maio, o número de horas pagas ficou próximo a estabilidade (-0,06%) tomando-se como comparação o mesmo mês de 2010. Apesar das quedas ocorridas nos segmentos de *Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool* (-39,5%) e *Têxtil* (-36,8%), nos segmentos de *Calçados e couro* (+18,4%), *Fabricação de meios de transportes* (+13,6%) e *Produtos Químicos* (+12,9%), ocorreram aumentos significativos em relação ao mesmo período do ano anterior.

Com relação à folha de pagamento real, esta apresentou queda de -10,2%, a qual está abaixo da média nacional (+5,0%). O resultado apresentado em fevereiro de 2011 foi impulsionado pela *Indústria de Transformação* (-13,9%), visto que a *Indústria Extrativas* apresentou aumento de +7,2%.

No acumulado do ano, os índices de pessoal ocupado, salários reais e horas pagas avançaram, respectivamente, +0,3%, +5,7% e 5,2%, em relação aos mesmos períodos do ano anterior. Já no acumulado 12 meses, os aumentos foram de +4,4%, +6,8% e +6,0%, respectivamente.

Tabela 1 - Indicadores Conjunturais da Indústria – Brasil e ES
Taxa de Variação (%)

Variáveis	maio11/maio10	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses*
Brasil			
Pessoal Ocupado	1,3	3,0	3,5
Número de Horas Pagas	0,9	3,5	3,6
Folha de Pagamento Real	5,0	6,6	7,6
Espírito Santo			
Pessoal Ocupado	0,1	0,3	4,4
Número de Horas Pagas	-0,1	5,2	6,0
Folha de Pagamento Real	-10,2	5,7	6,8

Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(*) em relação ao mesmo período do ano anterior.

Tabela 2 - Pessoal Ocupado Assalariado na Indústria por segmentos – ES
Taxa de Variação (%)

Seções e Divisões	Com ajuste sazonal*	Sem ajuste sazonal		
	maio11/abr11	maio11/maio10	Acumulado no ano	Acumulado 12 meses (1)
Coque, refino de petróleo, combustíveis nucleares e álcool	13,31	-41,06	-56,26	-33,15
Máq. e equip., exclusive elétricos. eletrônicos, de precisão e de comunicações	11,42	16,22	13,88	29,86
Indústria de transformação	2,21	-0,18	-0,02	4,05
Indústria geral	1,99	0,06	0,32	4,43
Alimentos e bebidas	1,87	7,10	4,45	4,64
Papel e gráfica	1,37	1,24	0,35	2,99
Produtos de metal, exclusive máquinas e equipamentos	0,90	-8,96	-4,27	7,65
Vestuário	0,65	-10,67	-11,23	-8,47
Borracha e plástico	0,14	-0,22	8,39	12,44
Indústrias extrativas	0,12	2,40	3,57	8,23
Metalurgia básica	0,08	-2,73	-0,10	7,06
Madeira	-0,07	10,78	13,33	7,87
Fabricação de outros produtos da indústria de transformação	-0,23	-5,91	-6,58	-7,02
Minerais não-metálicos	-0,64	-0,01	2,34	4,35
Fabricação de meios de transporte	-0,66	9,95	12,23	12,50
Produtos químicos	-0,78	7,03	7,82	7,73
Calçados e couro	-2,34	19,96	22,44	21,04
Máquinas e aparelhos elétricos, eletrônicos, de precisão e de comunicações	-3,29	-12,76	-7,53	0,55
Têxtil	-3,81	-34,96	-32,89	-20,96

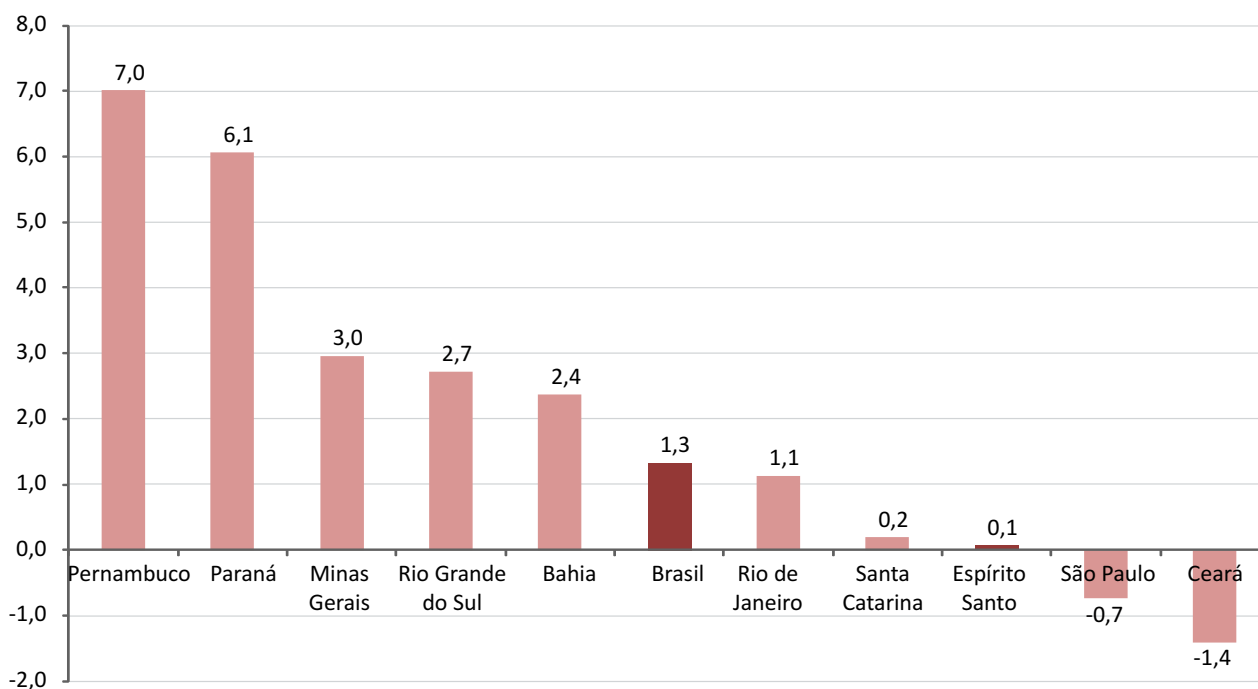
Fonte: IBGE.

Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

(*) com ajuste sazonal, realizado pela Coordenação de Estudos Econômicos do IJSN

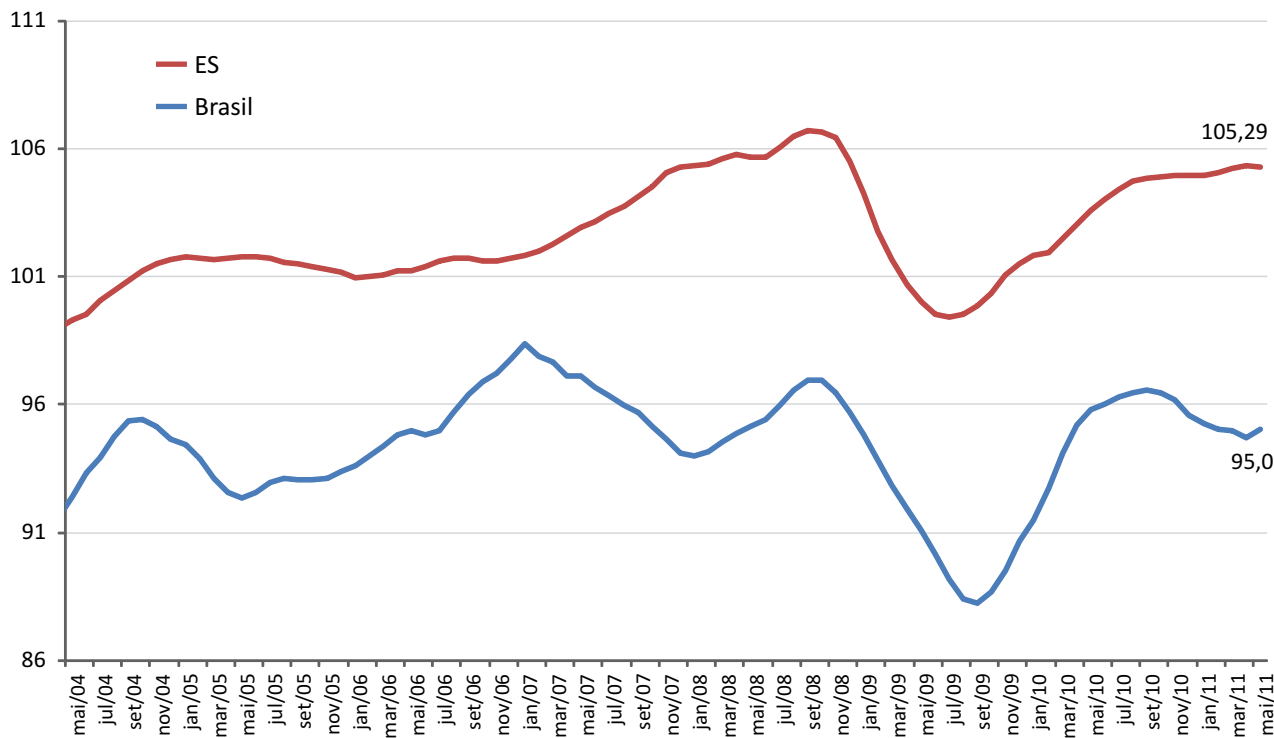
(1) em relação ao mesmo período do ano anterior

Gráfico 1 - Pessoal ocupado na Indústria – Brasil e Unidades da Federação
Varição (%) março11/março11



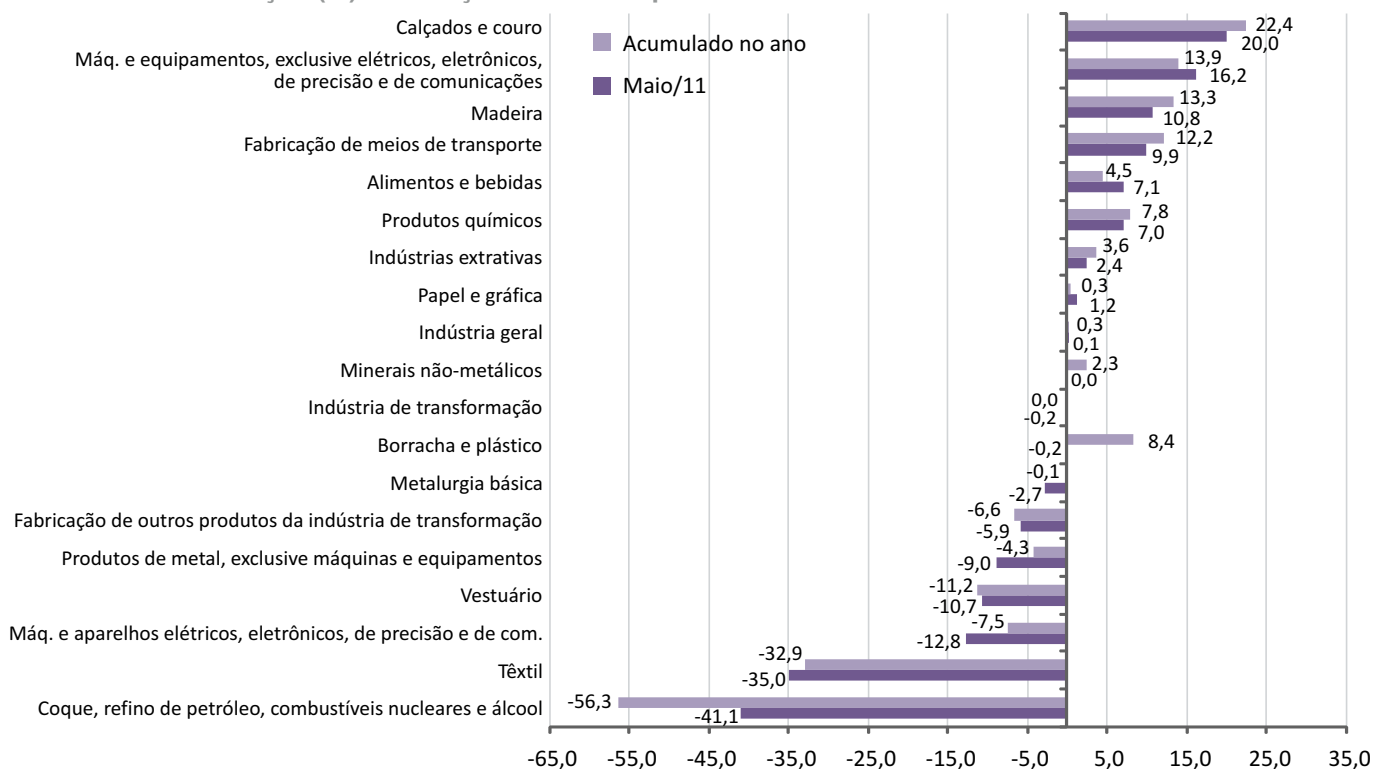
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 2 - Pessoal Ocupado na Indústria – Brasil e Espírito Santo
Índice em média móvel trimestral – com ajuste sazonal



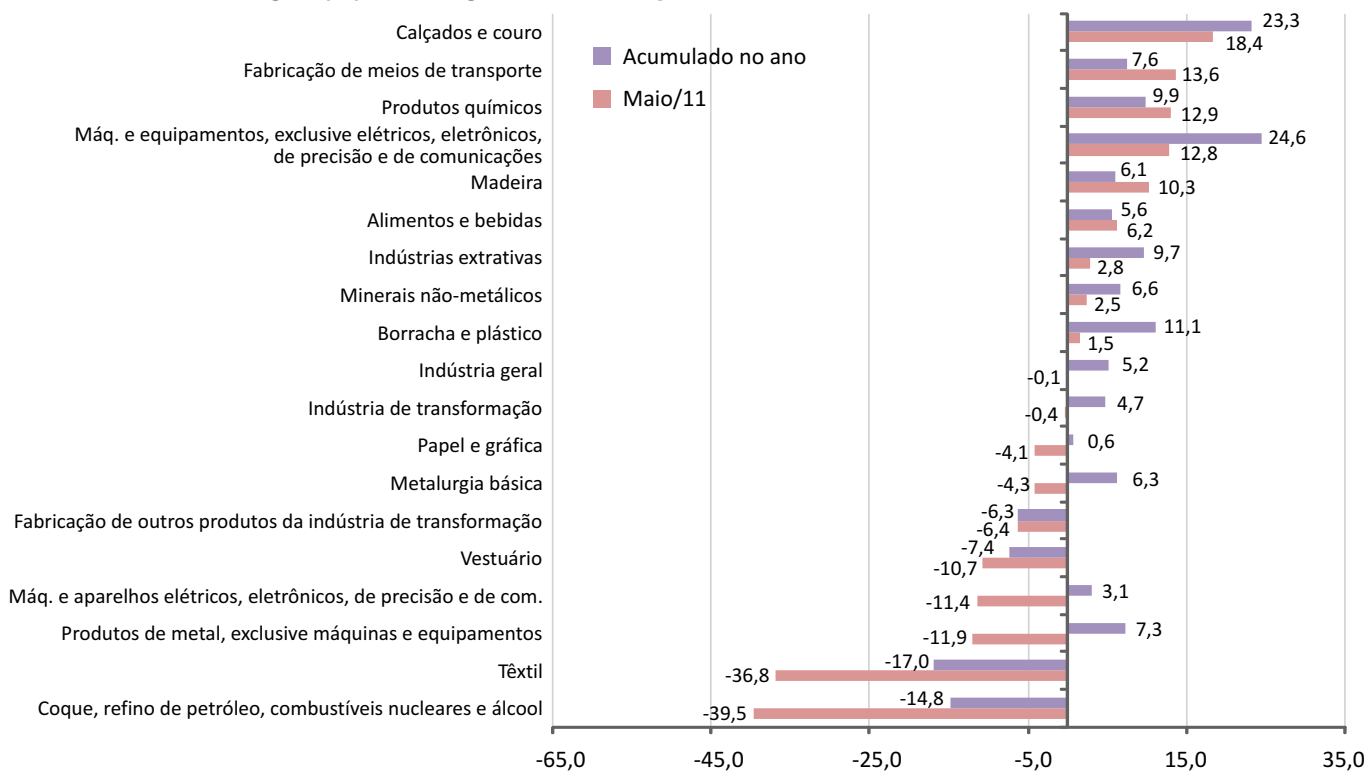
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 3 - Emprego Industrial por setores – Espírito Santo
Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



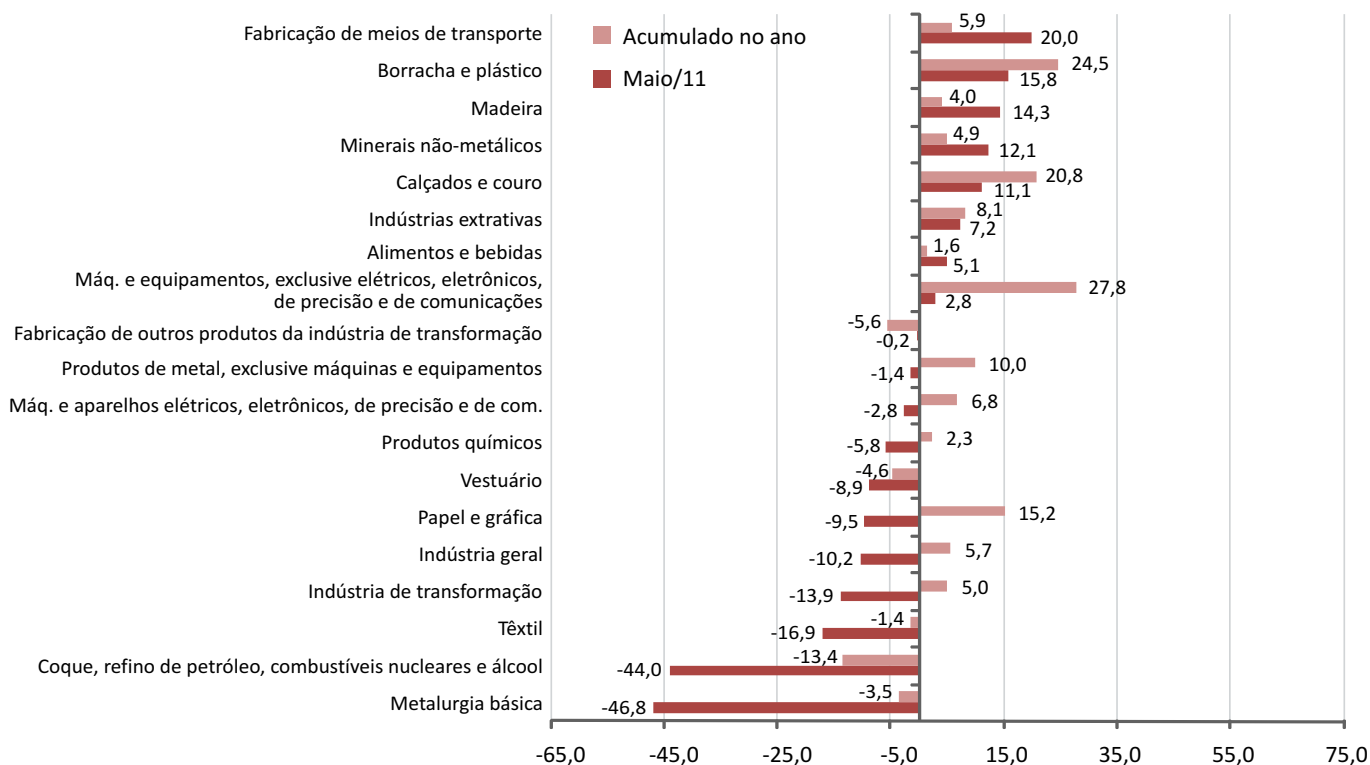
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 4 - Horas Pagas na Indústria por setores – ES
Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



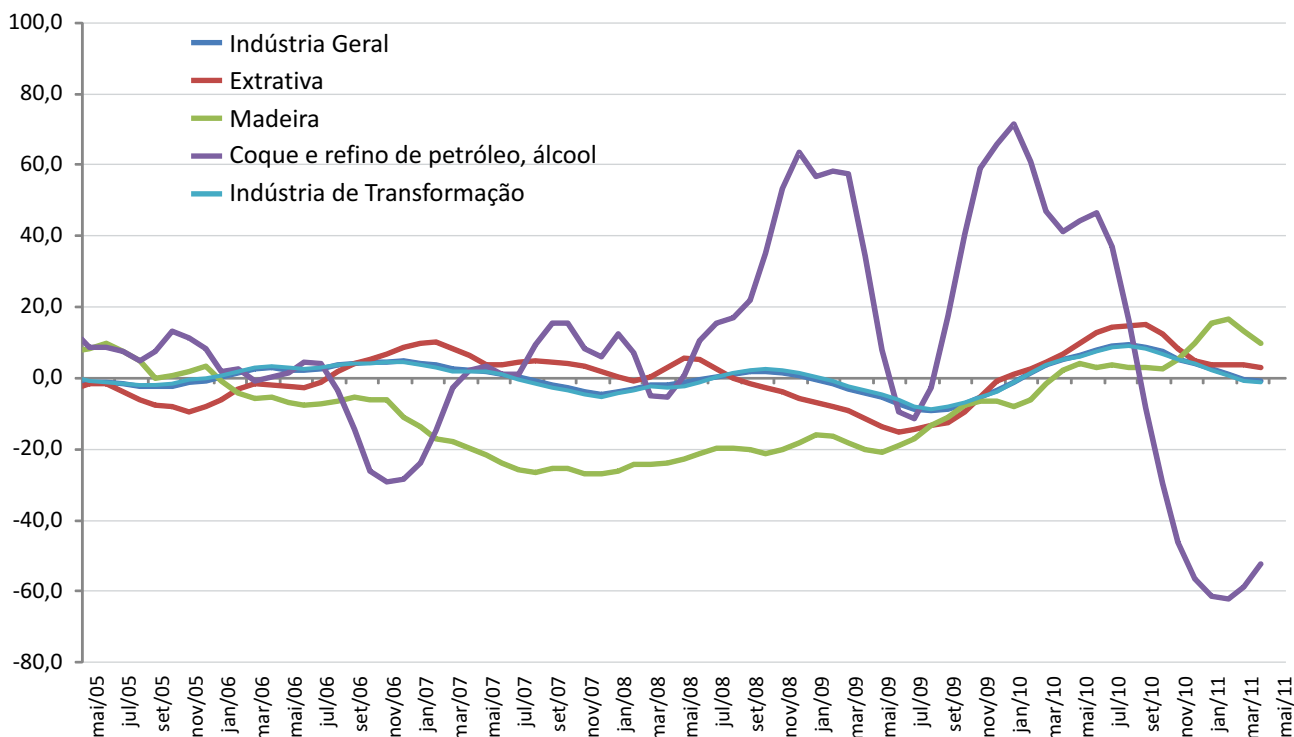
Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 5 - Folha de Pagamento Real na indústria por setores – ES
Varição (%) em relação ao mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Gráfico 6 - Evolução do Emprego Industrial por atividades selecionadas – ES
Varição (%) em média móvel 3 meses contra mesmo período do ano anterior



Fonte: IBGE.
 Elaboração: Economia do Setor Público e do Bem-Estar – IJSN.

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Elaboração

Amanda Roberta da Silva de Almeida
Tatiana Kolodin Ferrari
Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN

Editoração

Arthur Ceruti Quintanilha
João Vitor André
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN